

318 AÇÃO DO RETINOL SOBRE CELULAS DE
SERTOLI: EFEITO SOBRE A SÍNTESE DE
GLICOPROTEÍNAS E SEUS INTERMEDIÁRIOS
GLICOLIPIDICOS. Adriana B. da Rocha; Luciana
Zafanelli; Esther von Ledebur; Fátima Guma e
Elena Bernard. Departamento de Bioquímica, IBC-UFRGS.

Para estudar o efeito do retinol sobre a biossíntese de N-glicoproteínas, pré-incubamos culturas de células de Sertoli obtidas de ratos Wistar de 19 dias por 48 h com diferentes doses de retinol (0.1; 1.0 e 10.0 μM), após este tempo as células foram incubadas por mais 150 min com 10 $\mu\text{Ci/ml}$ de $[2\text{-}^3\text{H}]$ manose. Terminada a incubação, o meio de cultura foi retirado, as células lavadas, coletadas com PBS e sonicadas. Os glicolipídios intermediários na biossíntese de N-glicoproteínas foram isolados por partição com clorofórmio: metanol: água (3:2:1, v/v/v) e por posterior extração com (1:1:0.3, v/v/v). Nas células tratadas com 10 μM de retinol: encontramos incorporação de manose significativamente maior que nas células controles na fração que contém o Dolicol-PP - oligossacarídeo, nas glicoproteínas secretadas para o meio de cultura e no pellet proteico delipidado. Tratando culturas de células de Sertoli com 10 μM de retinol por 16, 36, 48 e 150 h, verificamos incorporação de $[2\text{-}^3\text{H}]$ manose significativamente maior no dolicol-PP-oligossacarídeo em todos os tempos estudados. (CNPq, FINEP, FAPERGS e PROPEP-UFRGS)